

“SE ALGO ACONTECER, TE AMO”: UMA ANÁLISE DISCURSIVA

JHULY NOLASCO MADRUGA¹; LUCIANA IOST VINHAS³

¹Universidade Federal de Pelotas – jhulymadruga@hotmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Universidade Federal de Pelotas –
lucianavinhas@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende explorar um recorte do projeto de mestrado que está em desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Federal de Pelotas, com o respaldo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Desse modo, o presente estudo tem como objetivo compreender as relações de sentido estabelecidas na obra cinematográfica de curta-metragem “Se algo acontecer, te amo...” (“*If anything happens I love you*”), produzido por Michael Govier e Will Cormack em 2020. Com isso, pretendemos refletir sobre o processo de produção de sentidos de resistência na formação social capitalista através do discurso fílmico. A escolha por abordar tal discurso é respaldada pelo fato de que ele envolve um tensionamento entre diferentes formações discursivas. Além disso, é encontrado na mídia televisiva e digital, alcançando um amplo espectro de espectadores pertencentes a diferentes faixas etárias e classes sociais.

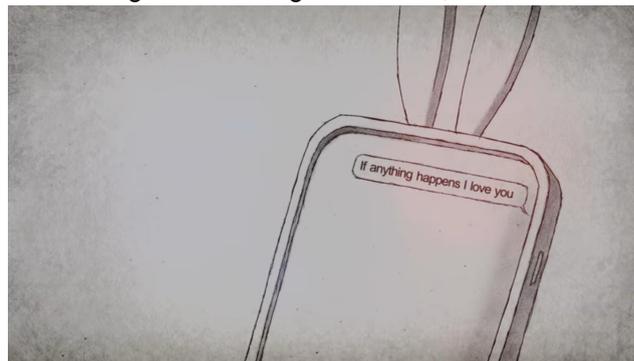
“Se algo acontecer, te amo” (“*If anything happens I love you*”) é um curta-metragem de animação, premiado e lançado em 2020. Ele utiliza uma abordagem sensível e poética para retratar o luto e a violência, explorando a jornada emocional de um casal, à medida em que tentam lidar com a perda da filha. Uma das características marcantes presentes nos curta-metragens é a ausência do diálogo tradicional. Em vez disso, os cineastas optaram por produzir a narrativa principalmente através das expressões faciais, gestos e a linguagem corporal dos personagens. Essa escolha estilística intensifica ainda mais a emoção e a conexão entre os espectadores e os protagonistas da história. “Se algo acontecer, te amo” conquistou vários prêmios importantes, incluindo o Oscar de Melhor Curta-Metragem de Animação em 2021. Sua abordagem e a maneira como lida com os temas delicados e universais é uma reflexão sobre a violência e a perda.

À vista disso, buscando discutir sobre essas questões, apresentaremos alguns pontos importantes do discurso da mídia. Atualmente, existe um grande número de informações que partem das muitas formas de mídias disponíveis na sociedade, uma delas, é a presente no âmbito cinematográfico. Essa mídia produz um discurso amplamente preparado para atingir o telespectador e se utiliza da história para respaldar muitas de suas informações (NASCIMENTO; GOMES, 2012). Sendo assim, é justamente esse poder midiático que produz dúvidas, anseios, medos, etc. Tal importância é lembrada, também, por Pavani et al (2007, p. 68): “Sabe-se que hoje a mídia é a grande formadora de gostos, opiniões, sentimentos e significados, sendo usada para convencer o consumidor de produtos e serviços”.

Um desses pontos é o uso do “dito” e do “não-dito” no discurso. Aqui, utilizando-se a definição simples em que o “dito” é o que está explícito e o “não dito” o que está implícito, ou seja, nesta análise, o não-dito é também constituinte

do discurso, como afirma Orlandi (2005, p. 82) “é subsidiário ao dito. De alguma forma, o complementam acrescenta-se”. Temos, então, uma produção cinematográfica que reproduz sentidos referidos a formações discursivas na qual é possível observar a presença de somente um enunciado verbal. As personagens do curta, através de seus corpos, também materializam sentidos necessários para o efeito de unidade estabelecido com a obra. O título do filme, que também funciona como linha de diálogo central, compõe a produção do efeito de unidade. Nesse contexto específico, o enunciado é proferido pela personagem protagonista durante uma cena de violência na escola.

Figura 1: “Se algo acontecer, te amo”



Cena em que apresenta-se o único enunciado do curta-metragem.
Fonte: “*If anything happens I love you*”, Netflix, 2020.

Ademais, Michel Pêcheux (1997), como uma resposta crítica tanto ao realismo metafísico quanto ao empirismo lógico, desenvolve em “Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio” uma teoria materialista do discurso, repleta de análises e conceitualizações. A partir disso, concentra-se a atenção na compreensão da noção de interdiscurso. Isto posto, é importante observar que, da mesma forma em que o conceito de pré-construído depende da compreensão do interdiscurso, este só pode ser concebido por meio da definição do pré-construído (NASCIMENTO; GOMES, 2012). Isso se tornou um elemento fundamental para que Pêcheux pudesse desenvolver a sua teoria do discurso. E é neste envolvimento que o interdiscurso surge da “objetividade material” que “reside no fato de que “algo fala” (*ça parle*) sempre “antes, em outro lugar e independente”, isto é, sob a dominação do complexo das formações ideológicas” (PÊCHEUX, 1997, p. 162). Assim, ao analisar o enunciado da obra “se algo acontecer, te amo” (2020), evoca-se o pré-construído, pois remete ao saber de que, antes, há um já-dito que permite a produção do enunciado na cena. Dessa forma, faz-se necessária a “articulação” entre os enunciados e cenas na análise, enquanto elementos materiais que configuram o processo de produção, circulação e formulação dos sentidos.

Dessa forma, pode-se dizer que os elementos do interdiscurso são elaborados e articulados no “intradiscurso” – o discurso ao ser enunciado, o “fio do discurso” (PÊCHEUX, 1997), culminando, então, na formulação aqui em pauta, aqui apresentado como uma cena após um ato de violência na escola.

Quando se trata do corpo e do enunciado, conforme depreendemos a partir de Pêcheux (1997), a análise do curta-metragem orienta-se para a maneira como o corpo é representado e como os enunciados são construídos no contexto do filme. No que se refere ao corpo, destaca-se a relevância de considerá-lo como uma manifestação material de práticas discursivas e sociais. Por exemplo, no

filme, a tragédia do tiroteio na escola e suas consequências são exploradas, levando-nos a refletir sobre o corpo como forma material de sentidos. A animação retrata os corpos dos personagens como manifestações físicas do sofrimento, do luto e do amor, por meio de expressões faciais, gestos, posturas corporais e linguagem corporal.

2. METODOLOGIA

Nesta pesquisa, a metodologia ainda está em elaboração; ela parte de uma análise específica focada na análise da materialidade fílmica. Desse modo, a proposta é analisar a obra do curta-metragem, à luz dos conceitos da Análise de Discurso, conforme Pêcheux (1997), buscando investigar as relações entre linguagem, interdiscurso, ideologias e práticas sociais. Essa abordagem busca compreender como esses enunciados são produzidos e interpretados no filme. Tendo isso em vista, é necessário repetir que este trabalho é uma análise inicial, e, a partir disso, é possível observar como a obra dialoga com os discursos sociais, isto é, o enunciado está presente em um campo discursivo mais amplo, como debates públicos, notícias e experiências pessoais relacionados à violência armada na educação, contribuindo para uma reflexão crítica e produção de sentido.

Dessa maneira, vale ressaltar que a análise do discurso busca ir além da compreensão superficial das palavras e frases, procurando entender como o discurso é construído, quais são suas condições de produção e como ele está inserido em um contexto social, histórico e ideológico, permitindo uma compreensão dos efeitos da contradição nas práticas discursivas e dos efeitos de sentido produzidos, aqui com enfoque na violência armada nas escolas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que o presente trabalho busca apresentar o projeto de pesquisa que será desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas, ainda não foi realizada a análise do curta. O que apresentamos, ao longo desta exposição, foram possibilidades de desenvolvimento da pesquisa, atentando para a maneira como a forma material que constitui o curta-metragem “Se algo acontecer, te amo” (2020) produz sentidos. Compreendemos que tanto o enunciado verbal quanto os elementos visuais que compõem a obra são importantes de serem articulados no processo de descrição e interpretação, o que poderá conduzir a análise para diferentes possibilidades de efeitos de sentido.

4. CONCLUSÕES

Não é possível apresentar uma conclusão, já que a pesquisa ainda está em fase inicial. Portanto, reiteramos que este estudo propõe uma análise discursiva preliminar das relações de sentido no curta-metragem “Se algo acontecer, te amo” (2020). Este trabalho representa apenas o início de uma investigação mais profunda sobre as dinâmicas discursivas presentes no cinema e sua relação com as formações ideológicas e sociais que moldam nossa compreensão do mundo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NASCIMENTO, D; GOMES, M. Discurso da Mídia ou Interdiscurso? A memória discursiva em pauta. Intercom: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares, jun 2012. Acessado em 9 de set. de 2023. Online. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Danny-Nascimento/publication/363484814_Discurso_da_Midia_ou_Interdiscurso_A_memoria_discursiva_em_pauta/links/631f41e1071ea12e362aa7ba/Discurso-da-Midia-ou-Interdiscurso-A-memoria-discursiva-em-pauta

ORLANDI, E. P. Análise do discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2005. 5ª ed.

PAVANI, C; JUNQUER, Â; CORTEZ, E. Jornal: uma abertura para a Educação. Papyrus, Campinas, 2007

PÊCHEUX, M. Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Tradução de Eni P. Orlandi *et al.* Campinas: IEL, Unicamp, 1997. 3. ed.

PÊCHEUX, Michael. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio; Trad. Eni P. Orlandi et al. 2ª ed. São Paulo: Editora da Unicamp, 1995.